



MINISTÉRIO DA CULTURA  
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

## **PROJETO BÁSICO**

### **TÍTULO**

Livro Popular - Gestão

### **OBJETIVOS**

Viabilizar a gestão do Programa do Livro Popular – PLP - através da contratação e treinamento de equipe de trabalho composta por Coordenadores, Assistentes, Auxiliares, divulgadores etc.; viabilizar o treinamento de toda a equipe do MinC envolvida no Programa; passagens e diárias para a obtenção do necessário apoio institucional junto às entidades associativas do mercado livreiro, órgãos públicos de todas as esferas, e demais parceiros do Programa, bem como dos livreiros em geral; plano de comunicação e propaganda; Relações públicas; assessoria jurídica especializada; demais ações de cunho administrativo relativas ao bom êxito do PLP.

### **METAS**

1. Divulgação - Criar o selo do LP, material promocional e de treinamento;
2. Prover o necessário apoio de consultoria jurídica para todas as ações do Programa;
3. Estabelecer plano de comunicação entre os diversos agentes envolvidos no PLP;
4. Contratar e treinar coordenadores, auxiliares e promotores do programa;
5. Fazer frente às despesas de viagens (passagens e diárias);
6. Criar o Portal do Livro Popular;

### **JUSTIFICATIVA**

O Programa do Livro Popular – PLP – visa enfrentar a situação demonstrada pelos indicadores de alfabetismo e de leitura em nosso país. A FBN definiu pelo estabelecimento do Programa do Livro Popular PLP, a fim de estimular o mercado livreiro a oferecer ao público livros com preço máximo de dez reais.

O Brasil possui cerca de 2.300 livrarias, distribuídas de maneira desigual pelo território nacional. Cerca de 70% dos municípios do país carecem de pontos de venda de livros. Na falta desses pontos, o estímulo à qualificação de estabelecimentos que já operam parcialmente com livros e a implantação de pontos de venda em locais alternativos aparece como solução viável, rápida e eficaz. Estabelecer parcerias com farmácias, agências dos Correios, lotéricas e afins pode ser a forma de ampliar a oferta de livros aos brasileiros, permitindo uma melhor condição de concorrer com outros bens de consumo.

Mas não basta somente estimular o mercado a oferecer livros baratos, a distribuição de expositores e faixas do livro popular! É indispensável acompanhar e manter os envolvidos motivados, treinados e informados de todas as ações que o PLP desenvolverá.

É impositivo que todos os esforços que sejam envidados encontrem eco, para que possamos reverter um quadro no qual se verifica que os índices de leitura no país ainda não são ideais, pois são lidos 4,7 livros per capita/ano, abaixo dos verificados em países como a França (7,0 livros), os Estados Unidos (5,1 livros), conforme dados de 2003 Cerlalc, vinculado à Unesco. Este índice coloca o Brasil em desvantagem em um mundo em que a leitura constitui-se em habilidade necessária para o trabalho e para a vida em sociedade, como um todo. Num ambiente de muitos avanços tecnológicos, ela é, também, requisito essencial da cidadania. No Brasil, de norte a sul e de leste a oeste, constata-se a precariedade do domínio de escrita e de leitura em grande parcela da população de baixa renda, por meio de pesquisas (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep/MEC, e Câmara Brasileira do Livro - CBL) e avaliação escolar governamental (Sistema de Nacional de Avaliação da Educação Básica - SAEB, e Exame Nacional do Ensino Médio - Enem), bem como de diversos trabalhos científicos divulgados em congressos e publicações.

A reversão deste quadro depende de ações articuladas entre a sociedade civil (pessoas físicas, sociedades empresárias, entidades do livro etc.) e governo (federal, estadual e municipal).

A execução do PLP exige o investimento em recursos humanos, financeiros e políticos pelo que contar com uma entidade associativa do ramo comercial livreiro, que tenha atuação em todo o território nacional, representa ponto essencial, seja pela capacidade de mobilização de seus associados, seja pela estrutura com que opera e pelo suporte que poderá trazer à gestão.

## **RECURSOS/ORÇAMENTO**

Os gastos previstos para o projeto, ainda no ano de 2011, para essas iniciativas são de R\$ 1.500.000,00.